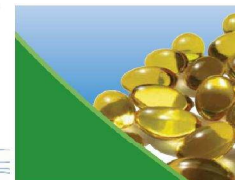




ATIVANDO PRINCÍPIOS
ISO | 9001:2008



INFORME TÉCNICO

CÁPSULA MOLES DE ÓLEO DE PRÍMULA

⚙ Suplemento Alimentar

Registro no M.S: 508350034



Indicações:

O Óleo de Prímula é fonte de ácidos graxos, principalmente de GLA, e auxilia na complementação da dieta (1).



Propriedades:

A *Oenothera* é conhecida como prímula ou “evening primrose” = estrela do entardecer. Este nome provém da característica de suas flores abrirem ao entardecer. O óleo de prímula fornece o GLA, o qual pode ser convertido diretamente ao precursor da prostaglandina, o di-homo-GLA. O GLA possui atividade redutora de colesterol, aproximadamente 170 vezes maior do que o ácido linoléico (1).

Composição em ácidos graxos:

- Ácido oléico 8 - 12%
- Ácido linoléico 65 - 75%
- Ácido gama linolênico (GLA) 8 - 11%
- Ácido palmítico 5 - 8 %
- Ácido esteárico 1,5%
- Outros ácidos 0,5%

Seus usos terapêuticos: neuropatias diabéticas; eczema; dermatite; psoríase; endometriose; hiperglicemia; esclerose múltipla; tensão pré-menstrual; menopausa; como suplementação de ômega 6 (GLA) e artrite reumatóide (3).



Contra-indicações:

Evitar o uso da planta por gestantes, pois seus efeitos não são conhecidos. Utilizar com cautela ou evitar por completo o uso da planta por pacientes esquizofrênicos e por aqueles em uso de agentes epileptogênicos (4).



Dose Usual / Posologia:

Ingerir 2 cápsulas ao dia (1).

Cápsulas gelatinosas moles contendo o óleo: 0,5 - 8g por dia (3). O tratamento não deve ser inferior a 3 meses (4) .

Topicamente, 2- 5% de óleo de prímula em emulsões e shampoos (3).



Precauções:

Baseado em estudos animais, sabe-se que a prímula diminui a resistência à convulsões em pacientes epiléticos. Seu uso é contra-indicado em pacientes epiléticos e esquizofrênicos. É possível também que a prímula iniba a agregação

plaquetária. É contra-indicada em situações com sangramentos ativos (úlceras pépticas etc), disfunções hemostáticas, pacientes em terapias anticoagulantes (varfarina, ácido acetilsalicílico etc) ou em terapias com agentes anti-plaquetários (ticlodipina, dipiridamol). É aconselhável descontinuar o uso da primula 14 dias antes de procedimentos dentais ou cirúrgicos (3).



Reações Adversas:

Cefaléia. Erupção cutânea. Náuseas. Podem ocorrer inflamação, trombose e imunopressão, devido ao acúmulo lento de araquidonato tecidual após administração de ácido gama-linolênico por mais de 1 ano. Pode ocorrer epilepsia do lobo temporal, particularmente em pacientes esquizofrênicos e por aqueles em uso de agentes epileptogênicos, como fenotiazinas. Apresenta interação com fenotiazinas: podem aumentar o risco de convulsões. Evitar o uso concomitante. Altas doses podem provocar cólicas intestinais (4).



Interações Medicamentosas:

Possivelmente com drogas fenotiazínicas, tais como os antiepiléticos, ticlodipina, dipiridamol, ácido acetilsalicílico, AINEs (3).



Informações Farmacotécnicas:

Não constam.



Referências Bibliográficas:

1. Literatura do fornecedor.
2. BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. *Formulário Médico Farmacêutico*. 3ª ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.
3. FERREIRA, A.O *Guia Prático de Farmácia Magistral*. 3ª ed, São Paulo: Pharmabooks, 2008.
4. D'IPPOLITO, *Fitoterapia Magistral* - ANFARMAG, 2005.

Informações mais completas e referências científicas disponíveis sob consulta.

Entre em contato conosco através do e-mail: sac@deg.com.br
ITF CAPSULAS MOLES DE OLEO DE PRIMULA - V.01 - fevereiro / 2011



ATIVANDO PRINCÍPIOS
ISO | 9001:2008



ESTA EMPRESA APOIA
A FUNDAÇÃO ABRINQ

DEG Importação de Produtos Químicos Ltda.

Unidade 1: R. Jurupari, 775 / 779 / 803 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04348-070
Unidade 2: R. José Mariano Filho, 200 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04347-180
www.deg.com.br - deg@deg.com.br - 0800-7011974